ANO 7.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1928 N.º 2125

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NÃO se pode deixar de ligar importancia á iniciativa do Governo, de promover o estudo de melhores e mais rapidas combinações ferroviarias, no intuito de impôr Portugal, praticamente, como pais de transito, a quando a exposição de Sevilha. A comissão, de que fazem parte pessoas autorizadas em assuntos ferroviarios, já foi nomeada.

A concorrencia que ao porto de Lisboa fazem, legitimamente, alguns portos espanhois é cada vez mais acentuada. Mas, no objectivo de atingir a Andaluzia, o porto de Lisboa tem natural primazia, visto que Cadiz, certamente, e até pela organização actual das Companhias de Navegação, e seus portos de escala, não está em condições de nos fazer sombra.

Lisboa é o porto natural para osamericanos que se dirijam a Sevilha.

De Lisboa a Sevilha, os trajectos ou tem de se fazer em automovel—hipotese que não pode ser a comum, e será ainda um trajecto para uma minoria—, ou de caminho de ferro.

Esse serviço tem de ser moderno, rapido, comodo e simpatico.

Quer por Badajoz—distancia e demora de 16 horas pelo menos—; quer pelo Algarve, 12 horas, na melhor das hipoteses; quer pelo rapido a Moura, e de ai em estrada a Sevilha, por serviço identico ao de Vila Real-Huelva-Sevilha—, os tres serviços de caminho de ferro merecem uma grande atenção, um carinhoso estudo, de modo a, praticamente, nos podermos assegurar no estrangeiro de que eles são bons, estão á altura do prestigio do nosso porto de Lisboa e da grandesa da Exposição de Sevilha.

Pelos nomes que compõem a comissão, é de crer que o Governo possua em breve todos os elementos tecnicos que lhe permita encarar o problema das ligações com Sevilha (que não têm de ser apenas por estrada),f avorecer e aprovar os pontos de vista e os planos da C. P., e de uma maneira geral garantir ao nosso pais o privilegio, bem sucedido, do transito sul e mesmo norte americano.

* * *

A LIGA Nacional 28 de Maio enviou ontem um oficio á Associação Comercial de Lisboa e outro á Associação Comercial dos Lojistas, pedindo o encerramento do comercio ás 18 horas da proxima sexta feira, a fim de que todos possam tomar parte na manifestação aos delegados portugueses á Sociedade das Nações.

* * *

FRANCISCO Valença consagra hoje a primeira pagina do *Sempre Fixe* a Adelina Abranches.

Merecem tambem especial referencia a caricatura de Sarmento de Beires, por Amarelhe e os desenhos de Stuart Carvalhais, Jorge Barradas, Botelho, D. Fuas e Lemos.

* * *

A COMISSÃO de Defesa e Propaganda da Ditadura voltou a reunir-se no ministerio do Interior, tendo-se ocupado da publicação do primeiro boletim mensal, que será dedicado á obra levada a efeito pela pasta das Finanças.

IBERO-AMERICANISMO

Consciencia DA PATRIA

Em artigo recente, publicado neste mesmo lugar, o dr. Joaquim Manso ocupou-se das relações luso-espanholas com aquela serena e aguda inteligencia que dá a tudo quando escreve um sabôr de sentença e de conselho. De visita a Madrid durante alguns dias, ele compreendeu a grandeza da politica internacional de Espanha, e aconselha-nos a que a observemos com atenção e cuidado. E, falando da Exposição de Sevilha, diz textualmente: "—*a Exposição de Sevilha não marca um facto isolado, uma pagina decorativa da grande hospitalidade espanhola: E' mais alguma coisa do que isso, visto que ao mesmo tempo que se destina a afirmar á Europa e á America que a Espanha trabalha e progride, pretende reconstituir, sob a sua hegemonia, o bloco latino-americano*„. Esta frase impressionou-me, e vem confirmar o que ha muito penso e proclamo:—a intenção hegemonica da Espanha na constituição e defeza do chamado ibero-americanismo, cujos primeiros rebates aqui se ouviram—por curiosa coincidencia—alguns meses antes da visita do sr. dr. Antonio José de Almeida ao Brasil, e no qual não poderiamos desde já ingressar sem ficarmos numa posição inteiramente subalterna. O dr. Joaquim Manso, referindo ao projectado bloco, acrescenta ainda: "*Que seria desta alta ambição, se Portugal e o Brasil se afastassem?*„ Na verdade, o que seria dela? Não poderia realisar-se! A consciencia de verdade tão exacta precisa de ser devidamente comunicada a todos os portugueses, para que—não esquecendo nunca as vantagens que a Espanha nos oferecerá talvez um dia—todos saibamos que só depois dum seguro e estavel entendimento entre nós e o Brasil nos convirá ingressar no, sem duvida grandioso, bloco latino ou ibero-americano. Se entrarmos nele separadamente—ficaremos na situação do homem que põe de lado os amigos para de alma e coração estender os braços a extranhos, ou a amigos de segunda zona....

* * *

Não ha senão que admirar e venerar a orientação da Espanha—que lhe é muito util, e tão naturalmente propria que já ali criou um ambiente especial, criador, de resultados desde já presumiveis. Prova-o, por exemplo, o eloquente e notavel discurso, publicado ha pouco, do sr. dr. José Roberto Macedo Soares—tão conhecido e apreciado em Lisboa—quando da entrega da corôa de bronze, que em nome do Brasil, depôz no momento a Colombo, por ocasião da "*festa da raça*". O dr. Macedo Soares, cujos sentimentos lusofilos são bem conhecidos, mas que é um diplomata arguto, não poude deixar de fazer então uma autentica apologia do ibero-americanismo, prometendo-nos a consagração definitiva desta concepção politica para o dia em que Suas Magestades os Reis de Espanha visitarem Lisboa, o Brasil, e todas as outras Republicas americanas... Eu, por mim, continuo singelamente a acreditar que neste aspecto de confraternisação luso-sul-americana, ha dois aspectos:—o aspecto Portugal-Brasil, e o aspecto Espanha-Republicas-Hispano-Americanas. E que de maneira definitiva e brilhante consagrámos oficialmente o bloco luso-brasileiro em 1919 e em 1922, primeiro pela visita afectuosa do sr. dr. Epitacio Pessoa a Portugal, depois pela viagem triunfal do dr. Antonio José de Almeida ao Rio de Janeiro.

Outras consagrações não nos interessam. Isto, evidentemente, sem ofensa para ninguem e muito menos para o meu querido José Roberto Macedo Soares. Antes, pelo contrario, com o maximo respeito devido a quem tenha outro modo de pensar...

* * *

Insisto, porém, em dizer que se dá entre nós uma confusão perigosa a proposito do ibero-americanismo. O nosso feitio lirico leva-nos a ver sómente as aparencias sentimentaes deste problema, ocultando-nos o seu, aliás, tendencioso recheio politico. Uma coisa coisa é a nossa amisade pela Espanha, outra coisa são os nossos mais altos e fortes interesses espirituais e economicos, que essencialmente derivam da nossa tradição e dos nossos deveres e direitos de nação ultramarina, de patria atlantica. No momento em que o Brasil—que um sabio francês, o sr. Pierre Deniz, antevê já como país condutor do seculo XXI, tanto como os Estados Unidos o estão sendo do seculo XX—na hora em que essa prospera democracia, sob a sabia direcção de estadistas eminentes, prestigia a lingua portuguesa perante o mundo inteiro e, sobretudo, perante as outras nações sul-americanas, afirmando, acentuando assim para com todas elas uma diferenciação de vasto alcance e nobre significado, nós parecemos não adivinhar sequer a conveniencia de tambem afirmar e acentuar constantemente a nossa personalidade nacional. Será necessario que o magnifico Brasil nos ensine a ser bons portugueses? O espirito lusitano tem sofrido, pelos seculos fóra, alguns estranhos desfalecimentos. Mas não creio, apesar de certos entusiasmos actuaes pela quimera ibero-americana, que de novo ele perca a exacta e profunda consciencia da Patria, indispensavel, mais do que nunca, para vivermos com dignidade e honra na cahotica e incerta Europa de hoje.

João de Barros.

FOI publicado o relatorio e o decreto que dão a concessão do aproveitamento hidro-electrico da Ribeira de Niza, á Hidro-electrica Alto Alemtejo, sociedade com séde em Lisboa. Pelo caderno de encargos se verifica que o açude terá 945 metros de altura, o canal de derivação 3.511 metros, a central electrica duas turbinas de 1.200 cavalos cada uma. O preço maximo da energia é de A 07,5 ouro por quilowate (iluminação) e A 04 ouro (fôrça motriz). A concessão é por 75 anos.

Obras, como esta, cujo exito nos parece assegurado, são uteis, e representam alguma cousa no fomento nacional.

* * *

COM a aproximação da Primavera, o sonho do Atlantico volta a preocupar os "ases" da Aviação. Hinclifle, o famoso piloto inglês que é cego do olho esquerdo, preparou em segredo um monoplano semelhante ao de Lindbergh, baptisou-o com o nome de *A Aventura* e prepara-se para levantar vôo do aerodromo de Crawell, em direcção á America do Norte. Como passageira levará a artista teatral Elsie Mackay, filha de lord Inchcape, que já voou de Londres a Viena, com o mesmo piloto, a bordo do *Miss Columbia*.

* * *

O LOGAR de escrivão do 1.º oficio da 2.ª vara comercial do Porto foi requerido por 27 escrivães de 1.ª classe, 3 de 2.ª, 2 de 3.ª, 5 licenciados em direito, 2 escrivães das colonias e um habilitado com concurso.

Segundo nos informam, deve ser ali colocado, nos termos da lei, um escrivão de 1.ª classe: o mais antigo.

O sr. ministro da Justiça, seguindo este criterio, é digno dos maiores elogios pelo escrupulo que põe sempre no exacto cumprimento da lei.

* * *

ESTÁ publicado o quarto volume da colecção de novelas historicas de Rocha Martins. Intitula-se "O Santo Condestavel„ e nele aparece descrita, em todo o seu esplendor, essa grande figura de Santo e de Heroi que foi D. Nuno Alvares Pereira. Novela de profunda emoção e fidelidade historica, a ela está reservado de antemão um grande e merecido exito.

* * *

COM o desmoronamento de parte da Serra do Trancão ficaram cortadas as ligações telefonicas com Bucelas. Em dois dias a Companhia arranjou as linhas, e as comunicações foram imediatamente reatadas.

* * *

O MINISTRO do Interior assinou uma portaria concedendo a Cruz Vermelha de Dedicação a 50 individuos, portugueses, espanhois, alemães e chineses.

* * *

EXPÕEM brevemente em Lisboa o artista brasileiro Rubens Trinas (Fox), que apresentará alguns desenhos modernos de artes decorativas, e Tomaz de Melo, caricaturista.

A Musica

Francine Benoit

Com o pedido de publicação, recebemos da nossa colaboradora e distintissima artista sr.ª D. Francine Benoit, o seguinte esclarecimento, a proposito dos Concertos-Conferencias que já fôram iniciados:

"Penhora-me em extremo a amabilidade do ex.mo sr. Armando Ribeiro para comigo, na sua cronica publicada nestas colunas no sabado passado. Tambem o sr. J. B. Guerra Pais merece da minha parte muita consideração e simpatia pela invulgar atividade no campo pratico da vida musical. E por isso mesmo que o sr. Guerra Pais não precisa de nada que lhe não pertença, permito-me a seguinte "mise au point„:

O projecto de três Conferencias-Concertos foi exclusivamente meu. A' medida que ia destrinçando ideias, elaborando programas condizentes e pensando na escolha dos colaboradores musicais, ia comunicando com alguns intimos, mas só depois de tudo pronto é que fui procurar o ex.mo sr. Guerra Pais, como director da "Sociedade Organisadora de Concertos„, para organisar a parte, por assim dizer, administrativa das referidas Conferencias-Concertos.

Tal qual e apenas as ideiou o meu espirito, com as suas qualidades e os seus defeitos, é que efectuei a primeira e vou em breve realizar a segunda.

Peço ao ex.mo sr. Armando Ribeiro que desculpe a impertinencia—muito maior do que o proprio assunto, decerto—e que creia tambem que não duvidei, nem um instante, da sua boa fé, muito embora julgue igualmente o ex.mo sr. Guerra Pais isento de qualquer interferencia.—*Francine Benoit*.„

GLORO

A "odalisca" do bom fumador

A' venda nas boas tabacarias

Deposito: J. Queiroz, Ltd.ª Rua de S. Julião, 53, 2.º-D.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1/2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

Dr. Gomes de Amorim

MEDICO HOMOEOPATHA

Rua das Amoreiras, 185 —— Tel. 1335 N.
—— 3.as, 5.as e sabados, ás 14 h. ——

Codigo da Estrada

indispensavel ao automobilismo e restante viação

O unico volume até agora publicado que contem todos os graficos, modelos, tabelas e mapas, com os esclarecimentos posteriores e regulamento dos taximetros de 29 de Fevereiro ultimo. Esc. 5$00.

A' venda em todas as Livrarias e na Redação da "Procural" R. do Ouro, 220, 2.º, Direito.

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1/2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Sara va.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

CRONICA

Um curioso inquerito literario NA BELGICA

No passado mês de janeiro a *Revue Générale*, de Bruxelas, abriu um curioso inquerito. O critico literario desta revista, o barão Pierre Gerlache, observa que um grande numero de romancistas estão voltando, actualmente, "á noção de consciencia na dupla accepção da palavra„.

Consciencia psicologica primeiro: "o homem considerado em si proprio, estudado por ele proprio, sob o véu duma ficção cativante e verosimil„; depois, consciencia moral: "o homem considerado como actor e como premio dum combate que o excede e no qual se defrontam o bem e o mal„.

"Um segundo universo, o universo das almas, fica assim aberto ao romancista„ diz o barão de Gerlache, que julga iminente, ou antes já realizado, o regresso do sobrenatural ao romance.

Posto isto, pergunta: "Trata-se dum simples renovo de espiritualismo ou assistimos a uma renascença religiosa, a um movimento nitidamente catolico„?

Supondo uma resposta afirmativa, Pierre de Gerlache indaga ainda: "Uma visão catolica é susceptivel de enriquecer o romance ou, pelo contrario, empobrece-o? O romancista encontra nessa visão um elemento dramatico, resultando do "conflito„ da luz e das trevas uma consciencia humana, ou sente-se apertado, diminuido nas fronteiras que lhe impõe a moral revelada? O sobrenatural introduzido no romance fornece-lhe um meio de auscultar mais profundamente as almas, ou vem perturbar a marcha da intriga, e falsear o desenvolvimento dos caracteres?„

E faz ainda uma pergunta: "Que devemos pensar das "possibilidades„ do romance catolico, quere dizer do seu futuro?„

Georges Goyau, da Academia Franceza, comentando este inquerito, entende que ele prova definitivamente que a ideia catolica, na Belgica contemporanea, é reputada susceptivel de se tornar materia de arte e inspiradora de arte; que essa ideia revendicou o seu logar entre os elementos da creação literaria e que um certo numero de mentalidades manifestam que não querem que entre ela e o dominio estetico, haja um dique.

E Georges Goyau estabelece desta maneira as suas considerações:

"Considerando que o catolicismo,—em face das filosofias que visam a julgar a vida da alma apenas uma sucessão de sensações,—mantem a identidade e a continuidade da personalidade humana;

"Considerando que esta afirmação metafisica se opõe ás doutrinas que procuram apresentar a vida moral como uma sucessão de impulsos efémeros e de veleidades efémeras, que por conseguinte diminuem ou destroem a responsabilidade;

"Considerando que o catolicismo, pondo em relevo a noção de permanencia da consciencia moral e a noção da responsabilidade, se opõe a que ideia do pecado seja suprimida da psicologia e suprimida da sciencia moral;

"Considerando, emfim, que o catolicismo afirma a realidade e a constante possibilidade da intervenção, nas vidas humanas, do factor "graça„:

"O romance ou o drama podem tirar proveito duma tal concepção da personalidade humana, da responsabilidade moral do pecado e duma vida divina vindo impregnar as vidas humanas?

"Parece-nos que a pergunta, assim estabelecida, só comporta uma resposta: a afirmativa.„

Como vêmos, Georges Goyau dá a mais clara e nitida resposta ao inquerito da "Revue Génèrale„.

Um segundo universo, o universo das almas, fica assim aberto ao romancista, como diz Pièrre de Gerlache.

E toda a literatura, toda a arte toma um sentido mais alevantado e mais amplo, em que vibram as notas mais profundas do sentimento.

Este inquerito, numa revista da Belgica, pais admiravelmente civilisado, que com uma fôrça moral, uma energia, uma coragem raras, soube ressurgir dos tormentos da guerra, tem um singular interesse e um alto significado.

Maria de Carvalho

RESTAURANT FERRO DE ENGOMAR ▪ 441—Estrada de Bemfica—445

AMANHÃ — CANÇAO NACIONAL

Pratos do dia: **Cosido á portuguesa** e **Tripas á moda do Porto**

OLYMPIA

Sessões continuas das 2,30 á meia noite — Programa **Paramount**

O Grande Erro do Amor

Genero livre — SUCESSO MUNDIAL

Desempenhado pela mais formosa e escultural artista do cinema. O GRANDE ERRO DO AMOR é um fiel retrato da Sociedade nas cidades modernas, com os seus quadros de devassidão

No programa:—**A duquesa e o criado**, 8 p.—**Vencendo pela brandura**, 8 actos—**Tinteiro magico** (Traços)—**Revista Paramount**

PAPEIS PINTADOS : CRETONES : VELUDOS : CORTINAS

Tel. N. 2876 — ULTIMAS NOVIDADES NA Rua da Palma, 101-1.º Esq.

Mundanismo

Festa de homenagem

Continuamos hoje a publicação da nota das pessoas que têm bilhetes marcados para a elegantissima recita extraordinaria, que na noite de sexta-feira, 23 do corrente, se realiza no teatro da Trindade, organisada pela empreza Lucilia Simões-Erico Braga, em homenagem aos seus cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual será representada pela companhia desse teatro a lindissima e fina peça «Marquez de Villemer»:

D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Noemia Rodrigues Soleiro, barões de Santa Comba Dão, D. Berta Bastos Mendes. Ricardo Espirito Santo Silva, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, Pedro Barata, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Eduarda Nunes de Carvalho, Condes de Almarjão, Julio Cunha, D. Sara Leão da Fonseca, Dr. João Albino de Sousa Rodrigues, D. Maria da Luz de Chatillon, D. Anete Amzalack, Dr. Tito Arantes, Dr. José de Arruela, Guilherme Pereira de Carvalho, D. Mariana da Cunha e Costa (Picôas), Augusto Pina, Guilherme Otero Salgado, Dr. Carmo Santos, D. Tereza Iglezias Scharnichia, Ernesto de Vilhena, Viscondes de Olivã, Viscondes de Montargil, D. Berta de Somer Viana, Viscondes de Santarem, Viscondes de Maiorca, Viscondessa Sanches de Baena, D. Maria Levéque de Castelo Lopes, D. D. Maria Emilia de Maceira Lino, D. Maria Emilia Trigueiros Martel, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria Espirito Santo de Melo, Marquezes de Gouveia, D. Maria Luiza Cabral Metelo de Pinto Barreiros, Dr. Mario Tavares de Carvalho, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, Dr. Mauricio Costa, Condessa da Serra e Tourega, Condessa de Santar, Condes de Castelo Mendo, D. Luzia Patricio de Fratel, Casimiro Teles Guedes, D. Maria José Burnay Gusmão de Moura, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), Gerardo Pery de Lind, D. Carlota de Serpa Pinto dos Santos Moreira, Condessa de Farrobo, D. Margarida Fernandes Costa, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Elvira Jára de Albuquerque Orey, D. Maria de Jesus de Sousa Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Rita de Somer Pereire, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, Frederico Henrique Pressler, D. Julieta Holtremann Roquete Ricciardi, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria de Oliveira Reis, D. Maria Izabel Perestrelo Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), Anibal Gomes Contreiras, etc.

Recita concerto

Realiza no sabado proximo, no teatro S. Luiz, com um sensacional programa, a sua festa anual, o estimado secretario da empreza e nosso antigo colega na imprensa sr. Luiz Cardoso, que conta na nossa sociedade inumeras simpatias, sendo por isso de prever que a noite de sabado no S. Luiz seja revestida de grande brilhantismo.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Piedade Lamas de Aboim Ascensão de Sande Lemos, esposa do tenente e engenheiro sr. Manuel Aboim de Sande Lemos. Mãe e filho encontram-se bem.

Pontos de reunião

No Trindade

Amanhã realisa-se neste teatro a primeira recita da moda em que se representa a engraçada peça «O Branco e o Preto» á qual a companhia Lucilia Simões-Erico Braga dá grande realce, sendo de prever uma selecta concorrencia.

No Gimnasio

Com a peça «O Rosario» na qual a artista Palmira Bastos, tem mais uma coroa de gloria, realisa-se amanhã mais uma recita da moda dedicada a nossa primeira sociedade, por isso estamos certos certos que será o Gimnasio um dos pontos de reunião preferidos pela nossa sociedade.

No Politeama

Assistencia á exibição de ontem do grandioso «film» biblico «O Rei dos Reis» neste belo «cine».

Condessa da Serra de Tourega, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Cohen Espirito Santo e Silva, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Vera Cohen Perestrello de Vasconcellos, D. Maria de Lourdes de Vasconcellos e Sousa Perestrello, D. Maria Emilia Alden de Vasconcellos, D. Maria Contreiras Cid, D. Mary de Carvalho, D. Georgina Pereira de Vasconcellos de Aragão, D. Maud Cohen Feveriro, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Amelia Contreias Cid; D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Maria Costa Cardoso, D. Berta e D. Maria da Assumção Cardoso Belmar da Costa, D. Maria Alice Pinto de Azevedo e Vasconcellos, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc., etc.

Hoje «soirée» da moda será de novo ali que a nossa sociedade dará ponto de reunião.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

POLITEAMA

O REI DOS REIS

HOJE

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

NO POLITEAMA

O Rei dos Reis

de Cecil B. de Mille

Na ultima segunda-feira, 12, pela primeira vez em Portugal, um filme mereceu as honras duma "soirée" de gala, a que assistiram as mais marcantes personalidades oficiais, corpo diplomatico, representantes do clero, imprensa, etc., expressamente convidadas pelo exibidor, J. Castelo Lopes, e pelo empresario do Politeama, Luis Pereira. Apresentava-se a super-produção de Cecil B. de Mille, *O Rei dos Reis*, obra cinegrafica verdadeiramente digna de semelhante designação e, o que é mais, digna do formidavel assunto que desenvolve: os três anos de Vida Publica, Paixão e Morte de Jesus de Nazaré.

E' inutil insistir sobre a responsabilidade de animar semelhante motivo. Somente um realizador como De Mille, autor de *O barqueiro do Volga* e de *Os dez mandamentos*, poderia reunir o poder, a delicadesa, o tacto, a prudencia, a inspiração — um asceta diria: a graça — que demandava a obra empreendida.

Jeannie Mac Pherson, autora do "scenário", baralhou os Quatro Evangelhos ao sabor da sua fantasia, de forma a aproveitar as passagens mais cinegraficas, não hesitando em trair a historia para servir a Arte. Muitos lhe não perdoaram ter ousado transpôr a rota tradicional, tratando-se dum assunto classico por excelencia; mas, apesar de alguns exageros e anacronismos evidentes, tão coordenada, tão logica, tão completa é a efabulação, que não serei eu que lho leve a mal.

Nas mãos de Cecil B. de Mille, o original recorte tomou uma forma imprevista, acentuando-se ainda mais a rajada inovadora. Ninguem saberia tirar maior partido da Maravilhosa Existencia! A Luz, a fada insubstituivel, alma de toda a cinematografia, foi a sua mais poderosa auxiliar e o seu melhor interprete. Soube combinar cambiantes, graduar intensidades, de forma a dar ao todo uma atmosfera sobrenatural, sem contudo a tornar inatingivel... ou disparatada. A aureola *natural* com que conseguiu envolver a figura do Cristo em todas as suas scenas, é já um "tour de force"; a sua aparição, através da pupila duma pequena cega, a quem Ele restitui a vista — é um milagre! Admiraveis, tambem, os relampagos iluminando o Golgotha, a iluminação do Graal, e tantas, tantas outras. A fotografia é tão rica e uniforme que não ha uma só imagem que ampliada e imovel não fôsse digna de qualquer museu. As proprias scenas coloridas resultaram excepcionalmente belas. Toda a tecnica é prodigiosa, não esquecendo o terramoto, as soberbas

"Estai certos de que eu estou convôsco todos os dias, até á consumação dos seculos
(S. Mateus, 28-20)

decorações, a inteligente dinamisação das turbas, o ritmo da ressurreição de Lazaro — tudo.

Resta-nos apenas falar da interpretação, a que cabia a maior percentagem de responsabilidade. Cecil de Mille, escolheu para representar o papel esmagador de Jesus, fulcro de todo o filme, figura que era necessario impor a todas as outras, por melhores que fossem, um extraordinario actor, de que já tinhamos visto a criação notavel de *Silencio*. Henry B. Warner, cuja mascara de energica bondade nem por todos foi compreendida e aprovada, procurou ser mais Homem que Deus, unico recurso para se libertar de uma impossivel missão. O Cristo que ele compõe á maravilha não imita, nem o hebreu belissimo da escola italiana, nem o torturado profeta dos óleos espanhois; não é o Cristo de Renan, nem o Cristo de Papini. Fugindo a qualquer influencia extranha, Warner, individualizou-o, humanizou-o, — criou. Os gestos duros de que o acusaram pretendem apenas deixar transparecer, atravez da sua infinita doçura, o rude carpinteiro que Ele era. "*Porque o meu jugo é suave e o meu peso leve*„ (S. Mateus, 11-30). Esta verdade foi vincada de uma maneira que não hesito em classificar de genial, na expulsão dos vendilhões do templo. Em todas as reconstituições que dessa scena tinhamos visto, Jesus aparece-nos colerico, exaltado, batendo a torto e a direito, em atitudes que nada tinham de divinas. No *Rei dos Reis*, não: Ele limita-se a seguir á risca o Envangelho que diz: "*E entrou Jesus no templo de Deus, e lançava fora todos os que vendiam e compravam no templo, e poz por terra as mesas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendiam pombas*„ (S. Mateus, 21-12). A correia, na sua mão, simbolisa apenas a autoridade inflexivel do Filho de Deus.

Como era de esperar, rodeia Henry Warner a fina flôr dos interpretes das "Cecil B. de Mille Productions". Todos eles compreenderam, admiravelmente, os papeis que tinham a seu cargo, sendo interessante destacar a excelente emotividade mimica, diremos mesmo: o real talento das crianças que desempenham João Marcos (Micky Moore), a ceguinha, o lunatico, etc. Na impossibilidade de a todos nos referirmos, citaremos a linha verdadeiramente romana de Victor Varkony (Pilatos), a bonhomia cruel de Rudolph Schildkraut (Caifás), a beleza cinica e paradoxal de Joseph Schildkraut (Judas), a unção patriarcal e rude de Ernest Torrence (Simão, depois chamado Pedro), a sábia transição de Jacqueline Logan (Madalena), a beleza escultural de Viola Louie (a adultera), a expressão de dôr, tantas vezes certa, embora irregular, de Dorothy Cummings (Maria, mãe de Jesus), além de William Boyd (Simão de Cirene), Julia Faye (Marta), Robert Edeson (Mateus), Jetta Goudal (Claudia Porcula, mulher de Pilatos), Georges Fawcett, Theodor Kosloff, etc., etc.

Para classificar as legendas que Avelino de Almeida escreveu, conformes aos mais autorizados textos biblicos, embora não aos mais populares, bastará uma palavra: perfeitas.

Trinta professores executaram, sob a regencia de Flaviano Rodrigues, a partitura especial. Embora a saibamos dificil, seria para desejar uma melhor sincronização.

* * *

Infelizmente, nem todos parecem ter atingido a grandeza da obra, lastimando alguns a ausencia de anjos com azas, o "fracasso" (?!) da ascenção (que de Mille conseguiu fazer, sem elevadores, nem pés de fora, realizando-a não só através do espaço, mas tambem do tempo) e outras afirmações inqualificaveis. Mas, até para esses a Biblia tem uma resposta: — *Bem aventurados os pobres de espirito, porque deles é o reino dos céus....*

A. R.

Tivoli

«Quo vadis ?»

Quando um cinema cai na graça do publico, adquire certas responsabilidades. O espectador, insensivelmente, é levado a exigir da empresa que tam bons programas lhe tem dado filmes, não direi invariavelmente excelentes, mas pelo menos, apresentados a tempo. De contrario, o seu atrazo ou a defeituosa interpretação de actores que em produções de data posterior firmaram os seus créditos, torná-los-ha dificilmente suportaveis.

E' o que sucede com a segunda versão do romance celebre de Henrick Sienckewicz, realizada em 1924 pela «Unione Cinematografica Italiana», sob a direcção artistica de Gabriellino D'Annunzio, Arturo Ambrosio e Georg Jacoby.

Apesar da pelicula conter scenas de seguro efeito, como a do lançamento dos cristãos ás féras, a maneira antiga como está realizada e, principalmente, o desempenho mediocre de artistas que nos habituamos a admirar prejudicam a téla que a reflecte.

Emil Jannings, o formidavel actor que tanto nos agrada, quando incarnou o papel de Nero, não atingiu o que tinha sido no *Ultimo dos Homens*, nem o que havia de ser em *Variedades*.

A figura do hediondo imperador, se lhe assenta bem á mascara e á figura, é mesmo inferior a Faraó, Luís XV e Danton, que ele interpretou, e que por sua vez não chegavam á altura do porteiro do Atlantic, de Boss ou de Mefistófeles. Francamente, vai mal; vai mesmo muito mal, exceptuando uma ou outra scena, em que deixa entrever o que, para nós já foi.

As personagens que o rodeiam, embora vão todas um poucochinho melhor, tambem não são uma famosa coisa, apesar dos nomes, hoje celebres, de Lilian Hall Davis, Rina di Liguoro, Alfons Fryland, Capellanni, Elena Sangro, etc.

Técnica velha escola, com recursos ora pueris, ora ridiculos; iluminações aceitaveis mas desencontradas; montagem complicadissima, de abundantes, extensas e inuteis legendas; scenas muito curtas, prejudicando alguns bons conjuntos de numerosa figuração; enfim: todos os defeitos naturais nos filmes italianos de 1924... que não temos obrigação de suportar em 1928.

E' caso para perguntar:

Quo vadis, Tivoli?

Politeama

«O ferreiro de aldeia»

Um drama rustico, realizado em 1923 por Jack Ford, para a Fox. Embora tratando com delongas um assunto demasiadamente triste, é notavel a interpretação de todos os seus actores, a realização do desastre de caminho de ferro, e a felicidade com que o enscenador condicionou as máscaras infantis dos herois do filme e as semelhanças existentes entre os membros de cada familia. Um filme em que o coração tem um grande papel, e por isso digno de nota, extraído dum poema de Longfellow.

Desempenham os principais papeis Will Walling, Tully Marshall, Si Jenks, Virginia Valli, David Butler, Bessie Love e Georges Hackathorne.

Olimpia

«O grande êrro do amor»

Uma comédia social, de segura efabulação, conduzida com interesse e competencia, é sempre bem aceite, mórmente se reune as qualidades que fazem de *Love's greatest mistake* um excelente foto-drama.

São elas: optima fotografia, iluminações de efeito, interiores muito bem cuidados, montagem segura, que as habituais e retorcidas legendas mal deixam apreciar, bôa técnica de Edward Southerman, revelada pelo movimento continuo de objectiva na scena do club noturno, e uma preciosa interpretação.

Josephine Dunn, uma nova estrela de prometedor futuro, assimila á beleza fisica, duma doçura e dum modernismo ideais, um real talento mimico. Oxalá a possamos vêr muita vez, tam bem ou melhor aproveitada. Acompanham-na Evelyn Brent e Iris Gray, ambas emoldurando-a sem desmorecimento, Frank Morgan, James Hall e William Powell, que continua certissimo nos *villains*.

E para que tudo fique dito, saibam as leitoras — e porque não os leitores? — que o grande erro do amôr é a importancia.

Produção Paramount.

RETARDADO

João Amaral
ADVOGADO
RUA NOVA DO ALMADA, 60, 2.º
Telefone C. 1802

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

Chá das cinco

Primavera

De ámanhã a oito dias chega, oficialmente, a minha querida prima, a autentica, a verdadeira, a vera prima, a Primavera.

As andorinhas, sua guarda avançada, já chegaram, e agora é Ela, a Primavera, que nos vai alegrar com a sua onda de optimismo florido, quente, entusiasta.

A Primavera é a retirada do sobretudo, das galochas e do chapeu de chuva, e é o advento dos fatos leves, substituidos os acessorios pesados e antipaticos pela expressão mais simples da indumentaria.

Compreendo perfeitamente a expressão consagrada de ter fulano tantas ou quantas Primaveras; porque eu conto os anos pelas Primaveras, servindo-me da linda estação como ponto de referencia: antes da Primavera, depois da Primavera. E toda a minha vida gira em torno da Primavera, com alegria se de ela me acerco, triste se me afasto, a caminho do inverno.

A Primavera é a Feira de Sevilha, as corridas de touros, os cravos, todo o cortejo dos meus encantos.

De ámanhã a oito dias chega a Primavera.

Bemvinda seja ela porque, além de tudo, a Primavera traz-me sempre vida nova... vida nova!

ROGERIO PEREZ

DE LUTO

Capitão de fragata Costa Marques

Realizou-se ontem, com grande concorrencia o funeral deste distinto oficial da nossa Armada, que prestou, com Gago Coutinho e Sacadura Cabral, relevantes serviços em Africa, quando da delimitação das fronteiras.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

D. Maria da Soledade Manzoni de Sequeira

O rev. Agostinho da Mota celebrou ontem missa por alma desta senhora.

O actor sr. Erico Braga e as emprezas do Trindade, Gimnasio e Eden-Teatro fizeram-se representar no funeral pelo nosso antigo colega sr. Carlos Mendes.

General Ivens Ferraz

Segundo noticias hoje recebidas no Ministerio das Finanças, o sr. general Ivens Ferraz, que esteve em Genebra representando o Governo português, sai de Paris ámanhã de manhã, chegando a Lisboa ás 18 horas de sexta-feira.

Viagens ministeriaes

O sr. ministro do Interior vai no sabado a Coimbra avistar-se com as corporações administrativas daquele distrito, a fim de tratar da proxima eleição presidencial.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	765$50
» Externas 1.ª serie	835$00
Acções do Banco de Portugal	1.130$00
» do Banco Lisboa & Açores	500$00
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	212$50
» da Companhia dos Tabacos	1.545$00
» da Companhia do Gaz, coup...	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque 98$75, c. 109$, v. 112$.

EDUCAÇAO FISICA

O novo sistema de cultura da beleza da mulher

A cultura fisica da mulher, ultimamente praticada por uma fórma intensa de que temos conhecimento através de fotografias de Hercules femininos, mais Hercules que femininos, em arriscados exercicios que tendem a anular a delicada fragilidade propria do sexo, creando um novo tipo de mulher atleta, estava causando justificados receios nos

MADAME EDITH TOROK

admiradores da mulher com todos os seus atributos de beleza, estética amavel e graciosidade.

Ora, estes receios fôram-nos hoje justificados por Madame Edith Torok, uma senhora de rara formosura e elegancia que pratíca um processo de cultura fisica feminina que tem a sua melhor recomendação na propria sacerdotisa.

Madame Edith Torok, de naturalidade hungara, faz-se acompanhar de seu esposo, o sr. Jose Torok, e foi este que iniciou a entrevista com as seguintes preliminares explicações:

— Vim para Portugal contratado pelo Club Imperio, como entreinador, e verifiquei que aqui se não pratíca a ginastica especial, adoptada na Hungria para meninas e senhoras, e em que minha mulher se diplomou na Escola da doutora Madrsa. Resolvi, portanto, fazê-la vir, por me parecer oportuna a sua acção.

Agora é a bela Madame Torok que fala:

— O sistema da doutora Madrsa é um aperfeiçoamento e combinação dos processos das Doutoras Delsarte e Mensendick.

— Já iniciou o seu sistema entre nós?

— Apenas demonstrações, no consultorio do dr. Pontes, a quem vim recomendado por amigos hungaros, e com as filhas dos jornalistas srs. Forjaz de Sampaio, Acurcio Pereira, Pinto Quartin e ainda do sr. J. Rumina. Estou tambem em combinação com o Gimnasio Club Português para a organização de um curso na sua séde, e disposta a dar lições particulares a senhoras e crianças.

— Insistimos por detalhes do novo sistema de cultura fisica feminina...

— O fim desta gimnastica é o desenvolvimento harmonico e especial da mulher, reconhecido que os sistemas até hoje usados, comuns aos dois sexos, são improprios para o feminino, musculando-o demasiadamente, esquecendo a missão da mulher, em todo o seu encanto, e mesmo os deveres sagrados da maternidade.

E Madame Torok termina a entrevista, descrevendo-nos o que será a mulher sujeita ao seu processo de cultura, uma mulher impecavelmente bela e sem exageros de fórmas, uma mulher que nós imaginamos á imagem e semelhança da propria Madame Torok.

* * *

No consultorios do nosso querido amigo dr. José Pontes assistimos ontem a uma lição do novo processo de gimnastica muscular e respiratoria aplicada ás especiais necessidades femininas. O espectaculo da gentil professora e das suas gentis discipulas é, além de agradavel, convincente quanto aos resultados da série racional de exercicios ritmicos e suaves que afástam as possibilidades de atlétas musculadas para nos deixar antever numa géração graciosa, harmonica, profundamente feminina.

O conflito tauromaquico

Da Empresa Segurado recebemos a seguinte carta:

... *Redacção do «Diario de Lisboa»:* — O *Diario de Lisboa*, no seu numero de ante-ontem, segunda-feira, fez referencias a uma carta que recebeu da Associação de Classe dos Toureiros Portugueses e em que esta agremiação declara, segundo a transcrição feita na noticia, «não se supôr ofendida pela Empresa Segurado, mas sim prejudicada pela mesma, pelo que resolveu lançar-lhe o «veto».

Rogamos ao *Diario de Lisboa* o favor de permitir a publicação de algumas resumidas considerações, que, sendo de nossa justa defesa, servem ao mesmo tempo de esclarecimento do assunto.

A data de 6 de Maio estava já, como todas as que a antecedem e muitas das que se lhe seguem, marcada no calendario de espectaculos da empresa e esta tinha firmados em relação a essa data os seus compromissos mais importantes de organização. A A. C. T. P., querendo impôr á empresa que esta lhe cedesse aquela data, é que nos acarretaria todos os enormes prejuizos resultantes da satisfação forçada daqueles compromissos, sem o aproveitamento dos elementos a que diziam respeito.

Até agora, a Empresa tem cedido gratuitamente, e sempre que lhe tem sido solicitada, a praça do Campo Pequeno á A. C. T. P. para as suas corridas e estas têm-se realizado nas seguintes datas e com os seguintes resultados de lucro liquido: Novembro de 1921, 23.316$34; Junho de 1922, 15.302$96; Setembro de 1923, 24.606$59; Junho de 1924, 15.812$91; Setembro de 1926, 21.795$35, num total de 100.834$15. Será por isto que a A. C. T. P. se considera prejudicada pela empresa?

De V., etc., Pela Empresa, O Secretario, *A. Tavares*.

NO SALÃO FOZ

A revista «Aleluia» estreia-se ámanhã

O ACONTECIMENTO teatral, ámanhã, é a primeira da revista do Teatro Salão Foz, «Aleluia», firmada por três grandes nomes: Feliciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro. A musica, áparte alguns numeros estrangeiros, os maiores e mais recentes sucessos de Paris e Londres, é de Alfredo Mantua e Raul Ferrão.

«Aleluia» não é uma série mais ou menos feliz de quadros de arte ou «sketches». «Aleluia» é uma revista a valer, com os seus onze quadros, as suas apoteoses, divididas pelos 2 actos que formam um espectaculo.

A empresa encomendou scenarios. Fôram pintados exxpressamente por Baltazar Rodrigues e Reynaldo Martins. O primeiro destes ilustres scenografos fez ainda as cortinas e o *encadrement*, como desenhou os figurinos para o deslumbrante guarda-roupa, executado nos «ateliers» Paiva.

Augusto Soares ensecnou a peça e Olga Enhart ensaiou os bailados, que se apresentam com marcações novas e que vão despertar sensação.

E o desempenho de «Aleluia»?

Está entregue a todos os elementos que compõem a companhia internacional do Foz.

Do elenco português citamos os nomes de Maria Laura, Alvaro de Almeida, Tereza Gomes, Alves da Costa, Fernanda de Sousa e baritono Armando Nascimento.

Entre os artistas estrangeiros contam-se Olga Enhart, Pepita Arias, Marina Laura, Carmen Fernandez, Carmencita Aloys, as bailarinas Carmela e La Charles, Vicente Enhart e Antonio Alegria.

O grupo dos Alegry's Girls foi aumentado. Denominam-se agora as «8 Alegry's Girls».

Dos méritos da revista dirá o publico.

Mas é de crêr que faça longa carreira, tal o entusiasmo que se nota entre os artistas, e tão grandes fôram os dispendios a que se abalançou a empresa.

Outro elemento de exito que não pode ser esquecido: A «Foz Metodv Band», a nossa melhor orquestra de «Jazz».

TRANSITO

Por informações colhidas no Conselho Superior de Viação, sabemos que para a substituição das cartas de conductores de automoveis basta a apresentação do cadastro policial, não sendo necessario o certificado do registo criminal.

As fotografias a apresentar são das dimensões de 4X4, isto é, das dimensões habituais dos bilhetes de identidade.

O cadastro policial é entregue gratuitamente nos Governos Civis, devendo o requerimento ser feito em papel comum e em Lisboa entregue na repartição de Transito da Policia de Segurança.

DINHEIRO? EMPRESTA-SE
Sobre ***bilhetes de tesouro e papeis de credito***, nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotaçao. Sobre ***ouro, prata, joias, etc.***, ao maximo do seu valor.
A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separado

Novos discos
«Agua pé» e «Rosas de Portugal»
GRAMOFONES
de todas as marcas
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
11—RUA DO CARMO—Telefone C. 1518

A Cidade

TIVOLI
A's 21
QUO VADIS?

UMA HOMENAGEM

A recita da actriz Adelina Abranches

Do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, recebemos a seguinte nota:

"A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, tendo conhecimento de que um principio de especulação a pretende envolver desairosamente, e com a maior injustiça, na organização da festa de consagração da ilustre artista Adelina Abranches, reuniu ontem extraordinariamente para apreciar o assunto, tendo resolvido tornar publico, para evitar equivocos, o seguinte: O Sindicato dos Profissionais da Imprensa não devendo, pela sua feição especial, promover quaisquer festas, todavia vê, com o maior agrado, que os seus associados consigam receitas que revertam a favor do seu cofre para fins estatutarios e de levantamento e grandesa da colectividade, o que de resto interessa a todos, jornalistas ou não.

Está neste caso a organização da festa da ilustre artista Adelina Abranches, de que a direcção, embora sem a ter promovido, tinha completo conhecimento não desconhecendo que os seus resultados materiais se destinavam a beneficiar o seu cofre. E não se podia surpreender e muito menos considerar exploração, com a oferta de receitas de tal proveniencia, sabendo, como se sabe, que os jornalistas estão sempre prontos a auxiliar todos os artistas e, especialmente, os de teatro, que na Imprensa contam util propaganda e bom acolhimento.

Por isso viu e vê essa festa de merecida homenagem com a maior simpatia e tem pelas pessoas que a promoveram —os srs. Alvaro de Andrade, Rogerio Perez, Erico Braga e Artur Portela—a maior consideração e estima, especialmente pelo seu querido camarada e vice-presidente da direcção do Sindicato, sr. Artur Portela, para quem vai a sua completa solidariedade e agradecimento, dada a sua iniciativa, que só teve em vista beneficiar esta colectividade de jornalistas.

Não compreende a direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, de que fazem parte os jornalistas que tantos serviços prestam, desinteressadamente, a todas as outras classes, como se pode considerar exploração este Sindicato limitar-se e aceitar donativos que lhe seriam oferecidos, pelo concurso de um nome sempre acarinhado na Imprensa, e menos compreende como tão simples e natural atitude pode merecer censuras ou inspirar uma requintada intriga, que visa a malsinar as melhores intenções".

* * *

Outra carta da direcção do Gremio dos Artistas Teatrais:

"Tendo a Comissão Executiva da festa em homenagem á insigne actriz Adelina Abranches declarado, no *Diario de Lisboa* de segunda-feira, 12, que — *comunicou a todas as individualidades que estão ligadas ao acontecimento* — qual o destino que tencionava dar ao produto total da recita, a Direcção do Gremio dos Artistas Teatrais vê-se obrigada a declarar:

Que tendo sido convidada, em oficio recebido em 17 de Fevereiro, a nomear um delegado para fazer parte da referida Comissão, investiu nessa qualidade o

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA MEDIDA UTIL

Os pés descalços vão acabar na capital do norte

A Camara Municipal do Porto resolveu acabar com os pés descalços. D'ora avante são obrigadas a calçar-se todas as varinas da Ribeira, que até aqui usavam os pés ao leu, com relativa comodidade para elas, mas com visivel desagrado para o resto da população.

Os vereadores da Camara do Porto entenderam—e muito bem—que os pés descalços já não têm razão de existir na nossa época e que constituem um quadro de miseria improprio duma cidade civilisada como o Porto.

"Mas é uma medida violenta, dirão, calçar por uma postura municipal pés que querem andar descalços, por comodidade, e pés que não têm meios de fortuna para andar calçados.„

E o que são todos os regulamentos, todas as posturas municipais, todas as leis, senão medidas violentas que têm por fim o decôro, a higiene, o respeito pela propriedade, a ordem social?

Em boa verdade, pode atacar-se a Camara do Porto porque resolveu calçar os pés descalços, acabando com esse quadro desagradavel de aparente miseria, visto que a maior parte das pessoas que na laboriosa capital do Norte andam descalças não o fazem por economia, mas sim por um habito inveterado que se deve modificar?

Nesse caso, a Camara tambem não deveria obrigar os habitantes a caiar as fachadas dos seus predios ou a limpar as paredes, como ultimamente foi resolvido em Lisboa, dos cartazes que sujam a cidade.

Não é apenas uma medida estética. E' tambem uma medida higiénica. Os pés descalços constituem um perigo para a saude publica, um meio permanente de contagio para certas doenças, que é necessario combater.

Os turistas que nos visitam, a par das belezas naturais que são obrigados a elogiar, ficam desagradavelmente impressionados com o aspecto de miseria duma parte da população das grandes cidades, aspecto que se podia muito bem evitar com algumas medidas inteligentes, como aquela que foi agora decretada pela Camara Municipal do Porto.

"Mas ninguem é obrigado a vestir e a calçar pelo ultimo modelo de Paris", dirá o leitor recalcitrante. E' certo. Mas toda a gente deve ser obrigada a andar na rua de modo que não provoque nauseas a quem passa, por uma questão de higiene e de decôro.

Por isso não hesitamos em dar o nosso aplauso ao gesto elegante da Camara do Porto, fazendo votos por que a de Lisboa lhe siga o exemplo, limpando duma vez para sempre o "cais da Europa" de certos aspectos menos civilizados que, infelizmente, ainda perduram, apesar de todos os protestos e de todos os alvitres que surgem diariamente na Imprensa.

«FOOT-BALL» PENINSULAR

O VII Lisboa-Madrid MILITAR realiza-se no domingo em Madrid

Domingo que vem, ás 15 horas, no Stadium Metropolitano de Madrid o grupo de Lisboa Militar defronta-se com o de Madrid. E' o setimo da série.

O primeiro (Madrid, 1920) perdemos, 1-4; o segundo (Lisboa, 1923) ganhámos, 4-2; o terceiro (Madrid, 1924) perdemos, 2-5; o quarto (Lisboa, 1925) ganhámos, 2-0; o quinto (Madrid, 1926) perdemos, 2-4; o sexto (Lisboa, 1927) ganhámos, 2-1.

Vê-se que Lisboa tem perdido sempre em Madrid e Madrid perdido sempre em Lisboa.

Os militares de Madrid têm feitos 16 «goals», e os de Lisboa, 13.

A linha portuguesa de domingo em Madrid é assim: Roquete (3.ª vez neste Lisboa-Madrid Militar); C. Alves (2.ª vez) e Jorge Vieira (4.ª vez); Figueiredo (2.ª vez), Augusto Silva (6.ª vez) e Cesar de Matos (4.ª vez); Waldemar (1.ª vez), J. Santos (4.ª vez), Vitor Silva (1.ª vez), Soares Pepe (1.ª vez), José Manuel (1.ª vez).

Todos estes jogadores são internacionais. Jorge Vieira, capitão, bate o «récord» — 16 vezes internacional. Apesar disso, Lisboa deve perder em Madrid, segundo a mais provavel das hipoteses. Porquê? Porque o ambiente tem sempre uma grande influencia. E a verdade é que, á excepção de dois elementos, o onze português é o mesmo que empatou no grande jogo oficial, ha meses, com a Espanha.

* * *

A Federação marcou para domingo, em Lisboa, dois jogos regionais: Lisboa-Algarve e Lisboa-Coimbra.

Como é isto possivel, estando em Madrid 15 dos melhores jogadores de Lisboa?

Eis o que se pergunta.

Por extrema confiança na classe do foot-ball lisboeta? Ha que atender que Lisboa tem no domingo (desfalcada em 15 jogadores de bôa escola, os melhores), que organizar duas linhas de onzes e seus suplentes; isto é, pelo menos arregimentar 26 jogadores capazes de defender o titulo.

Recorre-se ao melhor, que ainda cá ficou do Bemfica, do Sporting, dos Belenenses, do Carcavelinhos, do União, etc. Muito bem.

Mas o publico já sabe que não vai assistir aos verdadeiros Lisboa-Algarve e Lisboa-Coimbra, e estes distritos tambem sabem que por cá não se confia muito na sua força, e que, por isso, lhes «atiram» segundos grupos para fazer jogo, só por fazer. E isto parece não estar certo, e pode ter consequencias.

Pelos teatros

Sylvio Vieira

Na festa artistica do baritono brasileiro Sylvio Vieira, que depois de amanhã se despede do nosso publico, no São Luiz, além da «revuette», «Sem pés nem cabeça», que constitue a segunda parte do espectaculo, interpretada por Augusto Costa (Costinha) e Geraldo de Magalhães, no «Compére»; Auzenda de Oliveira, Raul de Carvalho, Vasco Sant'Ana, Sofia Santos, Aldina de Sousa, Maria de Sampaio, Rebelo de Almeida, Tereza Gomes, Alvaro de Almeida, Erico Braga, Amelia Pereira, Joaquim Almada e a ilustre artista Palmira Bastos, canta-se, na 1.ª parte, o 2.º acto da opera «Othelo», dirigida pelo maestro Freitas Branco, com a seguinte distribuição:

«Othelo», Alves da Silva; «Yago», Sylvio Vieira; «Desdemona», Fernanda Côrte Real; «Emilia», Aldina de Sousa; «Cassio», J. Diniz; côro de 30 figuras, ensceneação de Armando de Vasconcelos e cabeleiras de Vitor Manuel.

«Agua-Pé»

Luísa Satanela e Estevão Amarante, depois do grande sucesso obtido, até agora, no teatro Avenida, com a sua revista «Agua-Pé», que ámanhã completa 237 representações, vão oferece-la ao publico, depois de ámanhã, amplamente remodelada, mais actualizada e artisticamente modernizada. Com scenarios novos de Pina & Oliveira e Renda, Serra e Amancio, cortinas e figurinos de José Barbosa Junior, novos bailados, trechos musicais, coplas, apoteoses, etc., a «Agua-Pé» terá ainda mais os seguintes atractivos:

Episodios: O Passageiro, Os Pedintes, O Charleston. A Ordem Publica e as Festas de Lisboa; numeros de conjunto de artistas, coristas e bailarinas: As Aviadoras e As Sevilhanas; quadros: A Embriaguez do Tango, Lisboa á Moda, Balanço Geral, Exportação Nacional, Uma e um quarto e Chuva de Bébés».

A festa de Eva Stachino

Hoje, nas duas sessões do teatro Variedades, repete-se a admiravel revista «Plumas y Perfumes», que ontem reapareceu com um exito enorme.

Depois de ámanhã, sexta-feira, realiza-se a recita de Eva Stachino, a formidavel «vedetta» mexicana que é o idolo do publico de Lisboa. Tomarão parte no espectaculo em homenagem á encantadora artista algumas das nossas mais distintas artistas.

Atraz do reposteiro

Os principais papeis da peça «O Martyr do Calvario», de Eduardo Garrido, que no dia 17 sóbe á scena no Teatro Apolo, estão assim distribuidos:

«Jesus», Rafael Marques; «Pilatos», Gil Ferreira; «Judas», Teodoro Santos; «Anaaz», Carlos Alves; «Caifaz», Eduardo Raposo; «Virgem Maria», Alice Ogando, e «Maria Madalena», Maria de Vasconcelos.

—Encontra-se em Tomar a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que no dia 27 reaparece, no Teatro Nacional, com a comedia «Cabeleireiro de Senhoras».

—Realiza-se ámanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma recita dedicada á Casa dos Jornalistas, com a recita unica da tragedia «A Castro», e a peça jornalistica «O retrato da vitima», do nosso colega Reinaldo Ferreira.

—Prosseguem no Teatro do Gimnasio os ensaios da peça «A Vida de Cristo», fazendo Alexandre de Azevedo o papel de «Jesus», e Palmira Bastos o de «Nossa Senhora».

—No Gremio dos Artistas Teatrais, realiza-se no dia 20 do corrente, uma sessão comemorativa, em que o professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Agostinho Fortes, dissertará sobre a obra do notavel escritor norueguês Henri Ibsen.

—O camaroteiro do Teatro Gimnasio, sr. Pereira Botelho, realiza a sua recita na 2.ª feira, 26 do corrente.

—Na «matinée» de ámanhã, no Coliseu dos Recreios, entra a celebre nadadora Miss Quincy, que dá um salto, de 20 metros, para uma pequena piscina.

—Hoje, o estupendo filme «A Grande Parada» atinge, no Odéon, a 51.ª exibição.

—Em virtude da companhia Adelina Fernandes ter, brevemente, de seguir para a provincia, poucos mais espectaculos dará, no teatro Apolo, com a explendida opereta «A Severa».

—Sexta-feira realiza-se, no teatro Variedades, o ultimo espectaculo da companhia Eva Stachino.

—Hoje volta á scena, no teatro Maria Vitoria, o «vaudeville» «Sopa de Massa».

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21—«A Princesa do Circo».
Trindade—A's 21—«O Branco e o Preto».
Gymnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pe».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Apolo—A's 21,30—«A Severa»—(Opereta).
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Plumas e Perfumes».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Eden Teatro

Direcção de José Climaco

HOJE — nas duas sessões

6 — QUADROS NOVOS — 6
e do bailarino JACK MINAMALÉ

ampliando, remodelando e actualisando

ROSAS DE PORTUGAL

Preços de cinema

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 2,30**

— A representação da revista —

Agua - pé

Alves Limitada, hoje "VINICOLA, ALVES LIMITADA"

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 5 do corrente, lavrada a fls. 10, v.º do L.º n.º 906 das notas do notario Dr. Cornelio da Silva, a firma Alves Limitada, foi substituida pela denominação "VINICOLA, ALVES LIMITADA".

Lisboa, 5 de Março de 1928.

José Antonio Cornetio da Silva
Notario

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA SUC. ■ MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toiletes, etc.

DECORAÇÕES. Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

GRANDE SORTIDO DE MOVEIS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

Reducção excepcional de preços

31-35, RUA DA ATALAIA, 39-43

TELEFONE T. 1095 LISBOA

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.

Associação de Socorros Mutuos A Pensão dos Inhabilitados do Trabalho

Sde Rua Garcia da Orta, 33, 1.º—AVISO

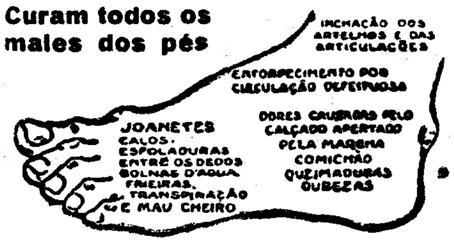
Convoco a Assembleia Geral a reunir na séde, no dia 22 do corrente, pelas vinte horas, sendo a ordem dos trabalhos, leitura, discussão e aprovação do relatorio e contas da Direcção da gerencia de 1927. Não reunindo por falta de numero, fica transferida para 31 de Março, á mesma hora e fins. Os livros e mais documentos acham-se patentes todos os dias das 19 ás 21 por espaço de 15 dias.

Lisboa, 8 de Março de 1928.—O Presidente da Mêsa, (a) *Ramiro dos Santos*

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE 52, Avenue Gambetta—Paris.

Teatro São Luiz

HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande espectaculo

A Princesa do Circo

TRINDADE — ***Companhia Lucilia Simões—Erico Braga***

—HOJE— Telef. T. 976

O BRANCO E O PRETO

DEPURATIVO LUÍS DIAS AMADO

Cura radical da sifilis, reumatismo, ulceras, doenças da pele, etc., etc.

Grande DEPURATIVO DO SANGUE

Sendo de grande utilidade fazer um tratamento nesta epoca para purificar o sangue

FARMACIA ULTRAMARINA

99, R. DE S. PAULO, 101 (Defronte do elevador da Bica)

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

Renascença Grafica

S. A.

Para cumprimento do art. 13.º dos Estatutos convoca-se a Assembleia geral para o dia 29 do corrente, ás 18 horas.—O secretario, *João Carlos Carvalhosa e Oliveira.*

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 13

A cidade de Santos continua inundada, pelo que ainda se procede com lentidão ao desempedimento das ruas para as quais se tem feito a remoção das terras que cairam do monte sobre o casario, sepultando duas centenas de infelizes. Os trabalhos em volta dos predios soterrados prosseguem com mil cautelas, não vá dar-se nova tragedia, sendo a fiscalização policial rigorosissima. Os homens empregados nesse serviço dão provas de verdadeiro heroismo. Devido ao fetido exalado pelos cadaveres em decomposição, as autoridades tomaram todas as providencias. Não só os trabalhadores fôram providos de mascaras, como os moradores das proximidades se estão mudando para outros pontos. No local só se encontra quem, por dever, tem de lá estar. Os Serviços de Saude têm desenvolvido a maior actividade, estando conjurado qualquer risco. A parte do monte que se encontrava na iminencia de desabar, está sendo deitada abaixo por fracções, conseguindo-se, assim, acabar com a terrivel ameaça que pesava sobre a população, a qual, não obstante estar ao abrigo de qualquer perigo, vivia horas de anciosa e torturante espectativa.

Até agora fôram retirados 55 cadaveres.

Chegam noticias, pelas quais se vê que no estrangeiro têm sido exageradas as proporções da catastrofe. A imprensa lamenta a precipitação dos correspondentes.

A subscrição aberta pela Associação Comercial de Santos a favor das vitimas, está, segundo o ultimo telegrama de Santos, em 615 contos. A Sociedade de Beneficencia Portuguesa de S. Paulo e o benemerito português Visconde de Nova Granada enviaram 20 contos, cada um, á Santa Casa da Misericordia da cidade enlutada. — (A.)

De Marrocos

RABAT, 14

Três fracções indigenas, representando 1.100 familias, ainda insubmissas, apresentaram a sua submissão. — (L.)

No Coliseu

Miss Quincy

Um exito grandioso e justificado

E' indubitavamente uma das maiores proezas desportivas de todos os tempos o fantastico salto dado pela celebre nadadora norte-americana Miss Quincy, que da altura de vinte metros, o que é surpreendente, se lança para uma piscina que pouco mais tem de um metro de fundo, o que é ainda mais admiravel e assombroso.

A extraordinaria mergulhadora, cuja pureza de formas lhe valeu a denominação de Venus Moderna, está obtendo um justo e grandioso sucesso no Coliseu dos Recreios, onde hoje mais uma vez se exibe no seu trabalho fenomenal, que tem feito profunda sensação em todo o mundo.

No programa desta noite figuram tambem as duas graciosas Filhas de Neptuno que executam interessantes exercicios debaixo de agua, os "clows„ Tony e Waldy, os fenomenais acrobatas Allisons, os notaveis equilibristas olimpicos Bassis, os impagaveis clowns Siméon e Oscar, e todas as outras atracções da Nova Companhia de Circo.

A'manhã ha "matinée, com entrada gratuita ás creanças.

POLITICA RELIGIOSA

O Vaticano
L'Action Française
e o Santo Sepulcro

O conflicto entre o Vaticano e a "L'Action Française„ ameaça eternisar-se e, com a proximidade das eleições, entra ate em periodo agudo.

O cardeal Dubois, que esteve em Roma recentemente, dirigiu uma carta, comentando a atitude do Papado, ao cardeal Gasparri, secretario de Estado, o qual lhe respondeu confirmando as instruções do Pontifice, no jornal "La Croix„, aos catolicos de França.

"L'Action Française„ publicou então um violento artigo contra o regime e contra o Vaticano.

Hoje é o cardeal Dubois quem replica na "Semana Religiosa„, acusando L'Action Française„ de ter publicado a carta do cardeal Gasparri em termos que constituem uma injuria para a Santa Sé e um incitamento á rebeldia.

O arcebispo de Paris acentua principalmente a violenta polemica estabelecida pelo jornal censurado, a proposito das instruções dadas por Roma, descobre as erradas teorias e os principios, politicamente imorais, que inspiram o partido de "L'Action Française„.

"Estes principios — diz ainda o cardeal Dubois — são condenados pelo Papa em nome da moral e da politica cristã, por respeito á auctoridade constituida e por amor á França, que nas actuais circunstancias necessita ordem e tranquilidade.„

"L'Action Française„, na sua resposta, procura pôr o cardeal Dubois em contradição com as opiniões por ele mesmo expostas noutros tempos.

A luta, portanto, continua; mas o juramento renovado por "L'Action Française„, para derrubar o regime republicano e restaurar a Monarquia Nacional por todos os meios, legais e ilegais, não é de molde a tranquilizar as consciencias dos catolicos que se encontram comprometidos entre as suas convicções politicas e os seus deveres religiosos.

Como se vê, e começámos por escrever, o conflito entre o Vaticano e "L'Action Française„ ameaça eternizar-se.

* * *

Ao mesmo tempo ocupa-se a Santa Sé de outro conflito, não em França mas na Terra Santa, e Pio XI acaba de publicar um "breve„ reformando a constituição da Ordem do Santo Sepulcro.

Esta Ordem provocou já outro "breve„ de Pio IX, em 1867, no qual se criavam varios graus e se confiava a sua direcção ao Patriarca de Jerusalem.

Mas outro "breve„ de Pio X, em 1907, dava ao papa o cargo de grão-mestre da Ordem.

Em virtude do actual "breve„ deixará o Sumo Pontifice de ser grão-mestre, passando a sê-lo o Patriarca de Jerusalem director e administrador da Ordem e conservando-se os actuais graus e insigniais, assim como o uniforme.

A Ordem do Santo Sepulcro ficará encarregada de defender os Santos Logares dos ataques e confiitos de que têm sido objecto ultimamente.

Instrumentos Musicos e Acessorios
Musicas para Orquestra, e banda
Reparações de instrumentos e gramofones
Pedro A. Simões
74, Rua Alves Correia, 76
(Vulgo S. José)

Associação de Socorros Mutuos
— DOS —
EMPREGADOS DO ESTADO
Rua Augusta, 8
LISBOA

Nos termos do § 1.º do artigo 31.º do Estatuto em vigor, convoco a reunião da Assembleia Geral desta instituição para o dia 21 do corrente, pelas 21 horas, na sua sdée, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

1.º — Eleição dos cargos vagos na actual Gerencia;

2.º—Discussão do Relatorio e Contas da Gerencia de 1927.

Não havendo numero legal com que possa funcionar, fica desde já convocada nova reunião para o dia 29 dêste mês, no mesmo local e hora, e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 13 de Março de 1928.

O Presidente da Mesa
Arthur A. da Silva Sanches

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Maria Viva dos Santos Rocha

Missa do 30.º dia

João Rocha Junior e Maria Barral Felipe Rocha, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que mandam rezar uma missa por alma da sua querida e saudosa filha, amanhã, 15, ás 7 1/2 da manhã, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Lêr no proximo sabado: O JORNAL
— que defende a Ditadura Militar —
Completamente remodelado o seu aspecto grafico — Artigos e entrevistas sensacionais — Valiosa colaboração — Secção Literaria e Teatral — Pagina Comercial — Noticiario diverso, etc.

«A Reacção»

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

LONDRES, 14

O capitão aviador Hinchliffe, que ontem partiu do aerodromo de Cranwell, com destino desconhecido, foi visto voar a algumas milhas da costa irlandesa, dirigindo-se para a America do Norte.

Supõe-se que tenta estabelecer a primeira travessia do Atlantico, da Europa para a America.

Todos os seus preparativos fôram feitos no maior segredo, bem como a identidade do seu companheiro de viagem, que só ontem, de tarde, se tornou conhecida, sendo o «honourable» Elsie Machay, terceira filha de Lord Inchaape, que tambem possue o diploma de piloto de bastante experiencia.

A primeira parte do vôo decorreu favoravel, mas os boletins metereologicos indicam depressões no médio e no Atlantico ocidental.

As condições climatericas na Terra Nova são favoraveis, estando atentas todas as estações, e tendo sido ordenado a varios navios que explorem o Oceano até 200 milhas da costa, aguardando a chegada dos aviadores. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 14

Em toda a Alemanha se nota uma grande agitação contra as prisões efectuadas pelos soviets, de engenheiros de minas alemães.

O publico supõe que a pretendida conspiração de que os engenheiros são acusados não passa duma méra máscara para cobrir a incompetencia da administração russa. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 14

Chegou o «leader» catalão coronel Macia, obrigado a abandonar a França depois da descoberta do movimento catalanista, tendo enviado uma petição ao presidente para ser autorisado a residir na Argentina. — (L.)

Da França

TOULOUSE, 14

O primeiro correio aereo vindo da America do Sul chegou ontem ás 23 e 15, transportando 300 quilos de malas de correio. — (L.)

Escola Automobilista "Citroën"
AUTOMOVEIS-ESCOLA DE DUPLO COMANDO
PARA CHAUFFEURS E CHAUFFEURS-MECANICOS
CURSO ESPECIAL PARA SENHORAS
UM MOTOR COMPLETO PARA ENSINO DE MECANICA
CURSO COMPLETO, INCLUINDO EXAME, Esc. 170$00
A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE 40$00
Séde em Lisboa:
Rua da Betesga, 13, 3.º
(Entrada pela retrozaria)
Delegação no Porto:
Rua Sá da Bandeira, 331, 3.º

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Lamiņas para barbear

ULTIMAS NOTICIAS

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

No São Luiz

Ainda
á volta
da homenagem que se vai prestar
á grande actriz
Adelina Abranches

(Continuação da 5.ª pagina)

seu presidente, sr. Romualdo Figueiredo, o qual até á presente data não recebeu convite ou convocação para tomar parte nos trabalhos, nem comunicação alguma, oficial ou extra-oficial sobre as deliberações tomadas, ignorando por consequencia, qual o destino que tencionavam dar ao produto da mesma recita.—*A Direcção*".

Quando a comissão executiva afirmou que tinha anunciado a "todas as individualidades que estão ligadas ao acontecimento„ (homenagem a Adelina Abranches) qual o destino que tencionava dar ao produto total da recita queria referir-se ás pessoas que, de longe ou de perto, por "factos„ e não por "palavras„, deram o seu apoio a essa homenagem. Foi assim que conseguiu, sem encargos, a cedencia do teatro S. Luiz, a adesão desinteressada da companhia Erico Braga, a assistencia ao espectaculo do sr. Presidente da Republica, a palavra do ilustre orador sr. dr. Ramada Curto e os bons esforços de um grupo de notaveis jornalistas. O convite que dirigimos ao Gremio dos Artistas foi feito por mera consideração. O nome do seu representante não está incluido na comissão executiva, mas sim na grande comissão, que não participou nem tinha de participar nos trabalhos realizados para essa homenagem, não chegando mesmo sequer a reunir.

Actua, porém, no seio da comissão executiva um elemento, o actor Erico Braga, presidente da Caixa de Reformas e Pensões do Gremio dos Artistas, que cohabita com o Gremio, que tinha, desde o primeiro dia, inteiro conhecimento do que se passava. E, mesmo que assim não fosse, bastava a atitude e a palavra da homenageada, "unica a quem o caso interessa„, para a nossa consciencia estar tranquila.

Ainda bem que, a poucos dias de vista da homenagem, tantas pessoas surgem, manifestando a sua opinião. A comissão executiva, após a festa, e se merecer a pena, emitirá tambem a sua.

O EMPRESTIMO

O governo
ESTA DECIDIDO
a fazer em breve
o equilibrio do orçamento

Posição actual do problema do emprestimo: um grande movimento patriotico traduzido em oferecimentos valiosos, por um lado, e, por outro, o proposito do Governo conseguir, atravez todas as dificuldades, o equilibrio orçamental.

Aguarda-se a chegada da delegação portuguesa, ainda não fixada mas apontada já para amanhã ou depois, para completamente se esclarecer o nossa posição, relativamente ao conclave internacional de Genebra.

Entretanto, é pouco provavel que o depoimento dos nossos delegados possa servir a alterar o actual estado de coisas. Pelo que respeita á S. D. N. o caso parece, definitivamente, arrumado. E a circunstancia de se lhe não emprestar, por motivos que facilmente compreensiveis, qualquer repercussão diplomatica não significa a nossa situação haja de ser alterada.

O sr. general Ivens Ferraz marcou, patrioticamente, o seu ponto de vista e os seus colegas de gabinete consideram-no, segundo todas as probabilidades, definitivo.

* * *

Não abandonou o Governo, entretanto, a solução do recurso ao credito externo. Continua a encará-lo. Ahi, sim, que as suas atitudes futuras em muito podem ser auxiliadas pelos esclarecimentos trazidos de Genebra.

A imprensa lança a ideia do recurso ao emprestimo interno, embora não fixando os termos em que ele poderia vir a fixar-se.

De qualquer maneira, e isso já foi oficiosamente notificado, o que viesse a fazer-se em nada brigaria com a posição actual da circulação de Bilhetes de Tesouro.

Continua tambem a falar-se no recurso para os grandes depositos ouro de portugueses lá fora.

São, naturalmente, alvitres que surgem, e alguns dos quais bem merecem ser considerados.

De uma maneira geral ninguem deixará de se congratular com o intenso movimento patriotico que a resolução de Genebra provocou e que é um sintoma de que muitos recursos restam ainda ao Governo que saiba e queira aproveitá-los.

* * *

Parece o Governo inclinado desde já a enveredar pelo caminho franco das reduções de despesas, tendo encarregado, de entre os seus membros, uma comissão, para especialmente estudar o assunto e sobre ele resolver.

Nesse ponto se fixam principalmente as suas atenções.

Não é, para tanto, necessario o conselho estrangeiro. Desde que se envereda pelo caminho franco dos sacrificios, nós saberemos arranjar a melhor maneira de o percorrer.

E esse é o verdadeiro caminho.

Duas figuras

Estão
doentes
na Casa de Saude das Amoreiras
Magalhães Lima
e Paiva Couceiro

O velho e ilustre republicano sr. dr. Magalhães Lima, figura representativa e querida da democracia portuguesa, recolheu, em estado precario, á Casa de Saude das Amoreiras. O antigo e prestigioso jornalista, que já passou a casa dos 70 anos de idade, sofre de uma afecção de bronquios, que póde inspirar cuidados. São seus medicos assistentes os seus particulares amigos srs. drs. Moreira Junior e Augusto José das Neves, que não o têm abandonado. O director do modelar estabelecimento, sr. dr. Gomes de Amorim, é, por sua vez, amigo do sr. dr. Magalhães Lima ha mais de meio seculo. Justamente ha 14 anos esteve o prestigioso republicano internado na Casa de Saude de Bemfica, quando ela era dirigida pelo actual director e proprietario da Casa de Saude das Amoreiras, a Campolide.

Por indicação dos medicos, o sr. dr. Magalhães Lima não póde receber visitas. Hoje passou um dia relativamente melhor, tendo dormido algumas horas. A's Amoreiras têm ido centenas de pessoas inscrever os seus nomes, entre elas algumas individualidades marcantes na actividade republicana.

O *Diario de Lisboa* deseja as melhoras do seu ilustre amigo e antigo jornalista, que o foi exactamente nesta redacção onde agora estamos escrevendo estas linhas.

* * *

A' mesma Casa de Saude recolheu hoje, para ser operado amanhã, de manhã, pelo sr. dr. Custodio Cabeça, o sr. Henrique Mitchel de Paiva Couceiro, que sofre de uma séria afecção da bexiga. O ilustre monarquico chegou ás Amoreiras depois das 18 horas, muito animado, tendo sido acompanhado por pessoas da sua intimidade e pelo medico assistente.

Fazemos votos pelas suas melhoras, certos de que os 68 anos do enfermo resistirão ao transe operatorio a que terá de ser sugeito, pelas mãos abalisadas de um dos mais distintos professores da cirurgia portuguesa.

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
51.ª exibição
A GRANDE PARADA
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
todos lhe falam nêle...
V. Ex.ª deve falar tambem...
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet
Amanhã — Matinée

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

NA AMERICA DO NORTE

A CATASTROFE
de S. Francisco

LOS ANGELES, 14

O numero de vitimas da catastrofe de S. Francisco eleva-se já a 500, sendo de 865 o numero de desaparecidos.

Seis aldeias fôram completamente destruidas pela agua. — (L.)

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CHIC
P. dos Restauradores - 20
O MELHOR SERVIÇO DE ALMOÇOS

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

FUME SUNRIPE
10 cigarros: Esc. 2$50 — 20 cigarros: Esc. 5$00

«O Jornal da Mulher»

Saiu o n.º 182, da esplendida revista feminina «Jornal da Mulher», hoje considerado como uma das mais uteis, luxuosas e interessantes, que se publicam em lingua portuguesa. E' dirigida pelo nosso amigo e distinto poeta Tomás de Eça Leal. O presente numero consta do seguinte:

«Senhoras em evidencia, A legenda das rendas, Pêle-Mêle, Saias curtas, Pagina das crianças, Flores de altura, Musica, Trabalhos femininos, Arte decorativa, Bordados e rendas, Conselhos praticos, Culinaria e copa», etc.

Artigos brilhantissimos, e escritos expressamente para «O Jornal da Mulher», dos srs. D. Alberto Bramão, dr. Julio Dantas, Severo Portela, Alfredo Pinto (Sacavem), D. Modesta de Albuquerque, D. Ana de Castro Osorio, etc. Poesias dos srs. Cristovam Aires, Humeterio Arantes, Acacio de Paiva; muitas fotogravuras, um «hors-texte» com magnificos modelos para diversos trabalhos que interessam as boas donas de casa, etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

A SEVERA - HOJE — TEATRO APOLO — HOJE - A SEVERA
A NOTAVEL OPERETA EM 3 ACTOS
A'S 21,30 — com a querida actriz ADELINA FERNANDES na protagonista — ESPECTACULO INTEIRO